

Carcinicultura: atividade emergente no Sul Catarinense

Inácio Trevisan

A região da Amurel, localizada no Litoral Sul Catarinense, abriga uma população de 312.258 habitantes, sendo que 84% desta população reside no meio rural. Os principais produtos agrícolas desta zona agroecológica são arroz, batata, fumo, banana e a mandioca. Explora-se também a bovinocultura, a avicultura e o reflorestamento. Os dados do IBGE mostram que em Santa Catarina a renda do meio rural é inferior à do meio urbano. Nos municípios litorâneos do Sul de Santa Catarina a renda per capita encontra-se abaixo da média. Dentro deste contexto, explorando a diversidade natural da região, o cultivo do camarão, isto é, a carcinicultura, é uma atividade econômica potencial para as regiões de Laguna, Imaruí, Imbituba e Jaguaruna. Corroborando com esta

expectativa observa-se que o consumo mundial de pescados e frutos do mar vem aumentando consideravelmente, principalmente devido à condição de serem produtos saudáveis. E nestas condições a aqüicultura apresenta-se como atividade supridora desta demanda.

Segundo os dados levantados pela Epagri (1997), aproximadamente 13% das propriedades se dedicam à cultura da mandioca e quase 10%, ao cultivo de cereais, principalmente o arroz. A outra atividade importante no sul de Santa Catarina é a exploração da bovinocultura de leite. Em relação à maricultura, a pesca extrativa, anualmente, vem diminuindo na região e aumentando o desemprego. Os sistemas produtivos com maior renda na operação agrícola (ROA) na região são: fumo, bovinocultura de leite, arroz, avicultura e olericultura. Analisando-se estes produtos observa-se uma margem bruta (R\$/ha) para a mandioca de 1.093; para o arroz, 1.352; para o leite, 1.956 e para o fumo, 3.345. Entretanto, para a carcinicultura esta margem é de 4.239 reais por hectare.

Trabalhos desenvolvidos na Região Sul comprovam as potencialidades da aqüicultura. O repovoamento da Lagoa de Ibraquera, em Imbituba, e da Lagoa do Noca, em Laguna, são iniciativas bem sucedidas e já concretizadas que demonstram o interesse das comunidades locais na busca do desenvolvimento sustentável. O acompanhamen-



to técnico e econômico de três fazendas de carcinicultura no município de Laguna está confirmando a atividade como ótima alternativa.

A potencialidade do cultivo de camarão na região da Amurel, a médio e longo prazo, é de mais de 8ha. Esta atividade poderá gerar na região o equivalente a mais de 3 mil empregos diretos e incrementar anualmente uma renda bruta na região de 112 milhões de reais. A carcinicultura desenvolvida com tecnologia e conhecimento atenderá as premissas do desenvolvimento com sustentabilidade. Por exemplo, o município de Laguna possui a menor renda per capita da Amurel e um alto índice de desemprego, mas em contrapartida apresenta o maior potencial da região para o cultivo de camarão.

O desafio que se apresenta para o momento, com esta nova atividade, é o de profissionalizar agentes técnicos para dar o apoio tecnológico fundamental para o desenvolvimento da carcinicultura, com sustentabilidade econômica, social, tecnológica e ambiental.

Inácio Trevisan, eng. agr., M.Sc., Cart. Prof. 2.033-P, Crea-RS, Epagri/Gerência Regional de Tubarão, C.P. 301, fone/fax (0XX48) 626-0577, 88701-260 Tubarão, SC.

